

A
V
E
M
A
R
I
A



| | | |
|-----------------------------------|---------|---------------------------------|
| DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA | FAVORES | E DO BEATO ANTONIO M. CLARET |
|-----------------------------------|---------|---------------------------------|

Jaboticabal — D. Elisa L. Bastos encomenda duas missas em acção de graça ao SS. Sacramento, ao Coração de Maria e a Sta. Therezinha.

Terra Rôxa — Sr. Lourenço Mangione encomenda sete missas por intenção das seguintes almas: Augusto Mangione, Attilio Mangione, João Faval, Luzia Mitíola, Maria Faval, Antonio Mangione e Guilherme Faval; e mais sete missas.

Caratinga — D. Olinda Horta Mourão agradece um favor obtido por invocação de Zelia.

Uberaba — D. Ambrosina Avelina da Silva agradece dois favores obtidos por intermedio do Immaculado Coração de Maria e de Sta. Therezinha.

Espirito Santo do Pinhal — Uma assignante agradece tres favores alcançados de N. S. do Perpetuo Socorro, pela novena das "Tres Ave Marias" e pelo menino Guido.

Nitheroy — D. Amalia Wadington agradece uma graça á Madre Zelia do Smo. Sacramento. — Sr. João Figueiredo, duas missas por Eduardo e Thereza, e D. Dalila uma missa mais por alma de Maria e João. — D. Thereza Guillobel, duas missas pela saúde de seu bom marido Sebastião. — D. Candida Serrão Teixeira, uma missa por alma de seu bom pae Sr. João Rodrigues Serrão. — D. Martha Tostes Campos agradece duas graças: uma ao Beato Claret e outra á saúde de seu filho pela novena de Nossa Senhora das Graças. Pede a felicidade de sua familia. — D. Maria Conceição Costa, uma missa agradecendo a saúde do Sr. João Baptista Costa Monteiro. — D. Herminia Vidal, uma missa em acção de graças. — D. Margarida Veloso, por alma de Henriqueta offerta o sacrificio da santa missa. — D. Alzira Campos Barreto, uma missa por Alvarina Cruz.

Nova Friburgo — Sr. José Piran encomenda uma missa por alma de seu pae, Sr. Cons-

tantino. — J. B., já fallecida, em cumprimento de promessas para sua alma deixou uma esmola para uma missa á sua intenção. — D. Irene Marques Veloso, uma missa por alma de seus paes Acacio e Altina Marques. — Sr. Sebastião Cotta, uma missa por alma de José Januario de Magalhães Sobrinho fallecido com todos os Sacramentos. — D. Dinorah Herdy Dutra agradece muitos favores ao Coração de Maria pelas orações feitas com toda confiança ao Beato Antonio Maria Claret. — D. Ermelinda Carvalho Barbosa agradece uma graça a N. S. de Lourdes por ter sido livre de uma operação, ficando completamente curada.

Piracicaba — Uma Filha de Maria agradece ao Coração de Maria um favor obtido em beneficio de seu irmão pela novena das "Tres Ave Marias" e mais diversas graças alcançadas de N. S. do Perpetuo Socorro e Sta. Rita de Cassia. — Sr. Benedicto Oriani encomenda uma missa por graças que espera alcançar. — D. Anna Waller encomenda uma missa ao Coração de Maria. — D. Maria G. Malho encomenda uma missa pelas almas dos seus parentes; mais uma por José Riveiro Amaral. — D. Anna Carolina Aguiar encomenda uma missa pela fallecida Candida Silva Coelho. — D. Sebastiana Camargo Simões agradece a N. S. um favor alcançado em beneficio de sua filha. — D. Catharina Colomessi agradece dois favores obtidos de N. S. das Graças. — D. Adelia Bisson agradece a N. S. especial favor obtido.

Castro (Paraná) — As Sras. Odila R. Santos e Julia N. Riel publicam sua gratidão a Maria Santissima por favores recebidos com a devoção da novena das "Tres Ave Marias", da que se tornaram propagandistas.

Dourado — D. Custodia T. Palloto agradece a N. S. de

Fátima a cura do seu filho Guy, então doente da vista e dos intestinos. A mesma senhora agradece a Santa Rita de Cassia ter favorecido sua filha Myriam, por occasião dos seus exames.

Guaxupé — Remetto 2\$000 para a publicação de uma graça obtida por meu filho, cadete Antonio Lepiane, alumno da Escola Militar, pela intercessão do menino Guido, a quem espero vêr beatificado. Carmo Lepiane.

Taguaruna — D. Vicentina Galvão, estando gravemente enferma, fez um voto á Virgem Maria, e foi attendida. Cumprindo promessa, assigna a "Ave Maria" e pede a publicação da graça.

José Paulino — D. Lydia Vedovello publica a gratidão de D. Aldina Piva, D. Antonieta Favero e D. Zeferina Favero, cada uma das quaes manda celebrar uma missa com essa intenção.

Santa Adelia — D. Joanna Brandini Poeta encomenda uma missa por Raphael Poeta e outra por Philomena Minjone.

São Joaquim — Em cumprimento de um voto que fiz, encomendo uma missa a Nossa Senhora Aparecida, outra a Sto. Antonio e outra pelas almas. Peço celebrar mais uma por alma de meu pae Joaquim Lazaro e outra por alma de meu sogro Carlos Tinocchio.

São Paulo — D. Aurea Silva vem testemunhar a Maria Santissima uma graça importantissima alcançada em favor de seu irmão Celso Silva. Não havendo melos de conseguir sua transferencia para esta capital, rogamos a tão boa Mãe, que nos attendeu bondosa. — D. Jordina Pereira Malheiros agradece uma grande graça espiritual alcançada com a devoção da novena das "Tres Ave Marias". — D. Isabel Alonso Cortinas agradece á gloriosa Sta. Rita de Cassia, a N. Senhora de Fátima e ao Patriarcha S. José muitas graças alcançadas.



FILIADA A' ASSOCIAÇÃO DOS JORNALISTAS CATHOLICOS

| | | | |
|--------------------|----------|--|--------------------------|
| ASSIGNATURAS: | | Organ. do Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — (Com ap. ecclesiastica). | RED. E ADMIN.: |
| Anno | 10\$000 | | Rua Jaguaribe, 699 |
| Perpetua | 150\$900 | | Tel. 5-1304 - Caixa, 615 |

Congresso Eucharistico de Budapest

UMA multidão calculada em mais de 100 mil pessoas reuniu-se, ha pouco, na praça dos Heroes, afim de assistir ás cerimonias inauguraes do Congresso Eucharistico Internacional.

Na reunião inaugural do Congresso Eucharistico, o legado pontificio, Cardeal Eugenio Pacelli, pronunciou um discurso em que atacou vehementemente o punho da impiedade, erguido contra a Igreja de Christo.

O Cardeal legado refere-se de inicio á "marcha triumphal dos congressos eucharisticos em todo o mundo, inclusive a America Latina e as ilhas do Pacifico". Esclarece que desta vez Budapest foi escolhida para séde do Congresso Internacional, porque ha longos seculos é um baluarte da christandade, contra os infieis.

Referindo-se ás presentes condições espirituas do mundo, discorreu: — "Quando alguém considera a actual situação do mundo, da humanidade, da Igreja e da sociedade, é levado a perguntar se é tempo de se realisarem commemorações festivas. Estas commemorações, entretanto, têm um sublime e providencial intuito, qual seja o

de despertar nos fieis o espirito de heroismo para salvar o mundo e a humanidade e defender a Igreja e a civilização christã contra os protagonistas de negações religiosas e de revoluções sociaes, oppondo-lhes uma frente impenetravel como fez a Hungria no seculo XVII, contra os turcos".

Sua Eminencia passa a estudar os fins do Congresso, enumerando-os:

1.º — Impedir o enfraquecimento da fé e proclamar com orgulho e firmeza as verdades fundamentaes da religião, da qual o mysterio eucharistico é uma especie de compendio.

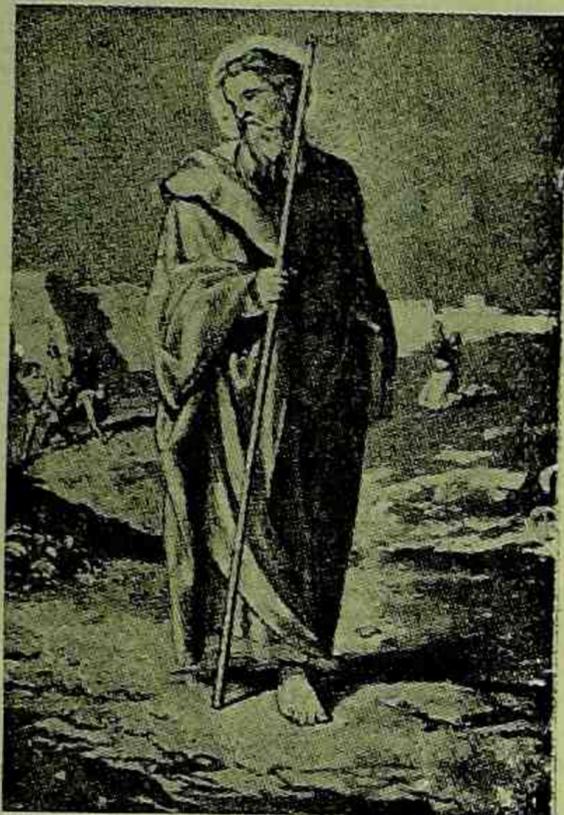
2.º — Em um mundo que tende cada vez mais para libertar-se da lei divina, proclamar a plena e consciente submissão á Sagrada Eucharistia, que exige harmonia entre a Fé e a Moral.

3.º — Em um mundo abalado do seu equilibrio, pela provocação e discordia, unir todas as pessoas de boa vontade na cruzada apostolica da caridade e promover obras de concordia social, estimulando o sentimento de fraternidade, amor inspirado pela Eucharistia".

O Santo da Semana

S. BARNABÉ, Apostolo

(Dia 11)



Seu nome era José, sendo que os apóstolos, depois da ascensão de Christo, lhe deram o nome de Barnabé (filho da consolação) por causa do modo todo especial e geitoso que tinha para consolar os afflictos e dulcificar as amarguras. Era judeu, da tribu de Levi, nascido em Chypre. Sua familia nada poupava para lhe dar uma bella educação. Bemfazejo, sincero, polido, affavel e sympathico, agradava a todos. Foi mandado a Jerusalem para cursar sciencias na celebre escola de Gamaliel onde travou conhecimento e amizade com S. Paulo (então Saulo) tambem estudante e quasi de sua idade. Inclinado para as virtudes e para o serviço de Deus no templo, José estudava, de preferencia, os livros santos e não tinha companhia e prazer que lhe fossem mais predilectos que a dos doutores da lei e a oração. Começava Jesus sua vida de apostolado quando Barnabé, assistindo ao milagre com o paralytico, reconheceu em Christo o Messias desejado e atirou-se-lhe aos pés supplicando que o admittisse no numero de seus discipulos. O Salvador recebeu-o. Cheio de contentamento, correu Barnabé para junto de sua familia, dando-lhe conta do que lhe occorria. Toda a familia se converteu a começar por sua tia, mãe de João Marcos. A casa tornou-se, desde então, o abrigo predilecto do Salvador em Jerusalem.

Fazendo parte depois do numero dos doze apóstolos. Barnabé, depois da Ascensão e da vinda do Espirito Santo, vendeu todos os seus bens e trouxe o producto aos apóstolos para ser distribuido pelos pobres. Sabedor de que Saulo, seu antigo amigo e collega, se tornara, por um falso zelo, inimigo dos christãos, perseguindo-os cruelmente, foi ter com elle e tentou convencel-o do seu erro e da divindade do Salvador. Mas a conversão desta grande alma illudida estava traçada com outros caracteres no céo, como se depreheende da vida de S. Paulo. Depois que a mesma conversão se deu, foi o proprio Saulo então quem se dirigiu a Barnabé contando-lhe tudo o que lhe acontecera no caminho de Damasco e com Ananias e pedindo-lhe que o apresentasse aos outros apóstolos e lhes communicasse sua transformação.

Estes dois apóstolos trabalharam muito tempo juntos, compartilhando as mesmas satisfações pelo grande numero de conversões que produziam, as mesmas amarguras pelas perseguições de que foram victimas, as mesmas luctas e sacrificios. Em Jerusalem, em Antiochia, na Seleucia, em Chypre, em Salamina, em Paphos, em Pamphilia, em Perga, em Iconio, na Lystria e por muitas outras cidades da Asia, a sua passagem era assignalada pelo grande numero de milagres e de conversões que faziam, não obstante serem muitas vezes ameaçados de morte e apedrejados.

Foi na Lystria de Licaonia que, espantados os idolatras com as maravilhas de seus milagres, vieram trazer aos dois apóstolos victimas para serem offerecidas em sacrificios. E' que haviam tomado a S. Barnabé pelo deus Jupiter por causa de sua bella apparencia e nobre expressão, e a S. Paulo pelo deus Mercurio por ser sempre este apóstolo o primeiro a falar. Os dois apóstolos, rasgando os vestidos, gritaram: "Não vêdes que somos homens como vós, que vimos exhortar-vos a que abandoneis essas abominaveis superstições e a que reconheçais o Deus verdadeiro?..." Convenceram-nos, enfim, depois de muito trabalho. Voltaram depois a Antiochia, sempre convertendo os gentios e fundando egrejas por toda a parte. De Antiochia foram a Jerusalem, onde tomaram parte no concilio dos apóstolos e onde foram confirmados apóstolos dos gentios. De ahí então separaram-se, cada um para sua missão. S. Paulo foi para a Asia e S. Barnabé para Chypre onde converteu dentro em pouco toda a ilha á fé christã. Seu zelo espalhou-se de lá para a Italia. A celebre igreja de Milão gloria-se de ter por seu primeiro apóstolo S. Barnabé.

Os judeus renitentes, irritavam-se, no entanto, com o prodigioso triumpho do apóstolo e clamavam que as conquistas do mesmo para Jesus Christo acabariam por deixar deserta a Synagoga. Excitaram um motim entre o povo e, apoderando-se do santo, o arrastaram para fóra da cidade e o apedrejaram, consumando-se assim, sua gloriosa morte, que se deu no anno 70 de Jesus Christo.

"Associação dos Jornalistas Catholicos"

A 24 de Maio commemorou mais um anniversario a "Associação dos Jornalistas Catholicos". Novel instituição, pois conta apenas com 4 annos de existencia, em tão breve lapso de tempo tem-se imposto á consideração publica pela nobre e corajosa actividade com que vae attingindo a finalidade social de sua fundação.

Por isso, em acção de graças, ás 8 horas da manhã foi celebrada na basilica de S. Bento uma missa, aproximando-se da mesa da communhão os membros da directoria e do conselho e muitos de seus associados.

A's 15 horas, na séde social, á rua do Riachuelo n.º 2, 6.º andar, palacete Santa Francisca, S. Excia. Revma. o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva presidiu á recepção offerecida á imprensa paulista e suas associações de classe, bem como ás pessoas ligadas á A. J. C. por laços de sympathia e solidariedade. As salas artisticamente engalanadas com profusão de flores naturaes acolhiam uma fina assistencia de numerosas pessoas de destaque social.

O Dr. João Castellar Padim, Presidente da A. J. C., pronunciou um discurso de saudação e agradecimento ás pessoas presentes, exaltando a personalidade do Sr. Bispo Auxiliar e tudo o que lhe devia a Associação de sympathia, de applausos e de conselhos, terminando por affirmar que

os jornalistas catholicos, constituídos em associação de classe, têm a consciencia serena de que se tem sabido manter plano elevado de harmonia e confraternisação com toda a imprensa e suas associações, bem como de respeito e de obediencia ás autoridades ecclesiasticas, visto que ella só quer servir á causa publica orientada pelas directrizes sociaes da Igreja Catholica. Foi muito applaudido o seu discurso, e, logo a seguir, o Sr. D. José Gaspar de Affonseca e Silva levantou-se e pronunciou palavras muito elogiosas para a Associação, affirmando que as autoridades ecclesiasticas acompanham com muito prazer os trabalhos da mesma, principalmente porque, numa linha de alta camaradagem, tem ella vivido com todos os jornalistas e suas associações de classe, bem irmanados todos em nobres estimulos para bem servirem a causa da nossa patria.

A prova da sympathia de que goza a Associação via-se no comparecimento alli de representantes de nossas autoridades, de nossa magistratura e de nossa sociedade em geral.

Nossos mais sinceros parabens á tão opportuna quão benefica "Associação dos Jornalistas Catholicos", fazendo votos para que cada vez mais extenda os raios diffusores de sua acção salutar em prol do jornalismo catholico em todos os recantos do paiz.

A divina providencia suscita o General Franco

POUÇAS vezes, no meio da fumaça e do sangue dos campos de batalha, apparece uma figura tão genial e de coração tão magnanimo, como o General Franco, chefe do governo Nacionalista Hespanhol e generalissimo do exercito christão, que está livrando a Hespanha da invasão communista.

A peninsula Iberica, onde os antigos imaginavam que descansava a celebre columna de Hercules e cujo povo soube sacudir o despotico jugo musulmano, foi, neste seculo XX, escolhida para ponto de apoio das hordas communistas, que, partindo de Moscou, pretendiam dirigir-se á conquista das Americas. Outrora nos Pyreneus ficaram detidos os "barbaros do Norte", agora, são novamente arremessados para atraz dos Pyreneus os emissarios barbaros e sanguinarios do anarchismo internacional.

No Mediterraneo foi detida a onda selvagem, que ameaçava tingir de sangue os mares da America.

O rebutalho moral da Europa foi arregimentado e enviado contra a Hespanha Nacionalista. Mas, essas temiveis quadrilhas internacionaes de facinoras tiveram de ouvir o grito sereno do gigante: "Non plus ultra", d'aqui não passareis. E, esse homem genial está erguendo, entre os mares e os continentes, uma nova columna de Hercules, que é garantia solida de paz universal.

Outros conquistadores e guerreiros degeneravam, facilmente, em despotas e tyrannos. E' porque a alma delles não estava imbuída, como a

do general Franco, dos verdadeiros sentimentos christãos.

Todos admiram, no general Franco, o talento estrategico e o genio do verdadeiro estadista. Todos sabem que é bravo, energico e destemido, mas, poucos conhecem os segredos maravilhosos do seu grande coração christão. Muito poucos lhe conhecem a série de actos de magnanimidade, que formam o capitulo mais bello da vida, que a Historia lhe está escrevendo!

Escolhidos, como a esmo, vamos reproduzir alguns topicos da imprensa diaria, da Hespanha Nacionalista: "Burgos. No dia 15 de Abril, Sexta-Feira Santa, o generalissimo Franco, continuando a tradição catholica dos monarchas hespanhoes, concedeu a graça do indulto a vinte e cinco condemnados á morte, pelos Tribunaes de Justiça. O rasgo do Caudillo, poz mais uma vez em relevo sua generosidade". — "Só em Cadiz foram inauguradas oitenta e quatro casas, que o general Franco mandou construir para invalidos da guerra". — Repetidas vezes encontramos telegrammas laconicos, mas, significativos como este: "O general Franco, logo ao chegar, foi visitar os enfermos e feridos do hospital, percorrendo todas as salas e informando-se de tudo, com solicitude e grande piedade". Varias vezes a imprensa tem repetido: "O general Franco, apezar das suas importantes e multiplas preocupações, continua, como nos annos anteriores, tanto quando estava na peninsula, como na Africa, ouvindo a santa Missa aos domingos e outros dias na semana e commungando quasi diariamente. Nunca se deita sem ter rezado o Rosario".

O programma do general Franco é reconstruir uma Hespanha prospera e feliz, solucionando os problemas sociaes com a luz do Evangelho.

P. SEBASTIÃO PUJOL, C. M. F.

PALAVRAS DE AMOR E VIDA

Domingo de Pentecostes: — SI ME AMASSEIS!

É HOJE o dia magno do nascimento e definitiva constituição da Igreja. A dádiva do Espírito Santo marca nos fastos religiosos do mundo o inicio da obra grandiosa de Jesus Christo. Os elementos constitutivos estavam formados. Os materiaes adaptados. A finalidade positivada e claramente fixada. Os membros do apostolado reunidos. Mas faltava a alma. Faltava a vida. Neste dia de Pentecostes essa vida, aos borboalhões, em transbordantes manifestações communica-se aos apóstolos. O Espírito Santo enche aquellas almas inertes, amedrontadas, tolhidas pela sombra do soffrimento. Essa Pessoa divina, esse Amor Substantial apossa-se dos apóstolos e os transforma. A verdade está á vista.

O Espírito Santo — Amor essencial — é que realiza essa obra miraculosa. Por isso Jesus Christo a todos nos repete: "Si me amasseis...", como querendo juntar a necessidade do Amor Divino com o prodigio de Pentecostes. Foi o Amor que animou os elementos formativos da Igreja Catholica e os divinizou ao ponto de arremessal-os por todos os recantos do mundo para salvá-lo. Será de novo o Amor divino que operará essas maravilhas em nosso mundo. E' que Deus é Amor. E nós precisamos de Deus. E' que está morto quem não ama. E nós precisamos de seres vivos, plenos de vitalidade, exuberantes de amor.

Evoquemos, em face disto, a importancia do amor divino, a natureza desse amor e as qualidades que o devem acompanhar.

I. — RELEVANCIA DO AMOR

Posto que outra razão não houvesse para destacar a importancia desta virtude, bastaria lembrar ser ella a principal de todas, a forma das virtudes, como diz S. Thomaz de Aquino. E o grande genio do christianismo, Sto. Agostinho, pormenoriza essa verdade definindo pelo amor todas as virtudes. "A fé é o amor que crê, a esperança o amor que espera, a paciencia o amor que soffre, a prudencia o amor que sabe ajuizar das coisas, e assim das outras virtudes".

S. Paulo não é menos explicito explicando a necessidade da virtude do amor divino. "Ha tres virtudes, diz o apóstolo das gentes: fé, esperança e caridade. A maior de todas é a caridade".

Virá um dia em que tudo findará na terra: flôres, plantas, astros, sciencia, industria, vaidades, imperios, exercitos. A mesma fé e a esperança cessarão. A caridade — afirma S. Paulo — nunca passará. (I Cor.)

Para que as preocupações e inquietações torturantes da vida? Para que ligar a felicidade a esses ephemeros seres do mundo? Trabalhemos antes pela posse do amor divino, luctemos pela conquista deste reino divino. A caridade é a perfeição. S. Francisco de Salles nos garante que um pequeno

soffrimento com amor vale como o martyrio sem amor. E não hesitamos em affirmar que sem o amor divino todas as virtudes são nada.

Todas as obras tendentes á gloria divina, todos os empreendimentos levados a cabo, sem o caracteristico do amor divino, são como sombras ao lado de sol esplendente de um acto de amor divino. "O fim de todas as acções humanas e de todos os affectos, é o amor de Deus" (S. Thomaz de Aquino, 2, II, q. 27, art. 6).

"Fazei tudo — diz Sta. Margarida M. Alacoque — pelo amor, para o amor, porque é o amor que premeia todos os nossos actos".

II. — NATUREZA DO AMOR

Não se trata, porém, de um simples amor individual e humano. Jesus Christo não veio nos ensinar uma virtude que qualquer pagão poderia praticar. O amor que Elle nos doutrinou foi o amor sobrenatural, o amor para com Deus em união com o mesmo Jesus Christo, o amor infundido pelo Espírito Santo, com o qual amamos a Deus, como o Filho ama ao Pae.

Em faltando este amor, não se cumprirá o preceito divino. E era natural que nos pedisse este amor. Porque o que é o amor do coração humano em face da grandeza infinita de Deus? Mas vem o amor sobrenatural, vem a graça divina levantando-nos ás alturas celestiaes, ao lado do nosso Pae do céu, e o coração se agranda e dilata pela vastidão do oceano das riquezas celestiaes de Deus. Dessa forma, affirma Mons. Olgiati, o nosso amor e o amor de Jesus com o qual está unido o nosso são como dois grãos de incenso lançados num mesmo turíbulo. A nuvem que se levanta ao Padre Eterno é agradável e perfumoso deante de sua vista. Com este amor realiza-se a phrase de S. João evangelista: "Quem permanece no Amor, permanece em Deus e Deus nelle".

III. — QUALIDADES DO AMOR

"Si me amasseis..." diz Jesus Christo. Mas esse amor deve exornar-se dos dotes caracteristicos requeridos. E para um Deus tão grande não bastarão as mesquinhas affeições de um sentimento desprezado, as migalhas de um amor envelhecido. Todo o coração com todas as suas inclinações, é que devemos lhe entregar.

E depois do coração a mente, o pensamento. O pensamento rejubila-se fartas vezes na recordação dum ser humano, na lembrança dum idolo que impera no intimo da alma. Arranquem-se esses idolos e arvoremos a Deus, pensemos em Deus, olhemos a Deus, vivamos na presença de Deus.

Por ultimo consagremos-lhe as forças todas de nosso ser: as espirituales, as intellectivas, as corporaes. Amemos a Deus na oração, no trabalho, na dor, no sacrificio, na vida, na morte.

P. ASTERIO PASCHOAL, C. M. F.

Não viemos do macaco

Leramos, no mez de Abril, um artigo em jornal paulistano, onde um articulista revivendo velhas theorias, esquecidas hoje no mundo scientifico europeu, exercem nelle o valor de dogmas. Pertence a tal numero a do transformismo do simio em homem. E vêr como pontifica o pretense sabio e como ridiculariza a Sagrada Escripura, depois de haver accettato simples affirmações por verdades inconcussas. Pouco se lhe dá das provas. Isso, para elle, é o menos. Dogmatiza: "Não ser uma simples hypothese, mas um veemente axioma da sciencia".

Que ingenuidade!

Contra elle se levanta o sabio Hamy e declara que "o problema das origens das plantas, animaes ou homem — está *ainda acima do saber actual*". Ergue-se Gaston Bonnier, da Academia de Sciencias de Paris, e proclama: "No tocante ao Transformismo em geral, é mistér confessal-o, NÃO ESTA' SCIENTIFICAMENTE DEMONSTRADO, nem no que respeita á passagem de uma especie para outra, nem no que respeita á hereditariedade dos caracteres adquiridos" (Revue hebdomadaire, 11 juillet, 1911).

E o sabio Agassiz? "A theoria da origem das especies, apresentada por Darwin, não é o resultado obtido gradualmente com pacientes investigações. Não; pelo contrario. E' uma doutrina que das idéias desce aos factos e procura a estes para explicar aquellas. Segundo os Darwinistas *não são os factos* que determinam os criterios necessarios para ordenar os seres e generalizar as idéias. Não se faz injuria á idéia darwiniana em afirmar que E' UMA CONCEPÇÃO A PRIORI e em lhe negar que seja a legitima consequencia das sciencias modernas".

Assim falam os sabios sinceros, e não jornalistas apressados.

* * *

O mais engraçado é que o jornalista patricio ataca a Sagrada Escripura, com o desplante de citar ainda, no seculo XX, o "Pithecanthropus erectus", de Dubois! Como está enganado! Escreviamos em nosso opusculo "O Transformismo", publicado em 1931:

"Do celebre Pithecanthropus erectus de Java, descoberto em 1891 por Eugenio Dubois, ao qual chamou "Mono-homem direito", o sabio Wirchow, em 1895, provou no Congresso de Leyden, que o fragmento do craneo e o femur encontrados em Trinil não haviam pertencido a um mesmo individuo. Com esta aggravante: — não podiam ser restos de um antecessor do homem, porque foram encontrados em terreno quaternario, contemporaneo do homem. Arnoldo Brass demonstrou não serem restos de macacos, mas de esqueleto humano. A capacidade do craneo em algumas australianas observaram ser inferior á do famoso Pithecanthropus, de Java: — naquellas, 930 ccm. cubicos e no Pithecanthropus 1000 ccm. Tanto assim que o sabio W. Turner julga ser esse craneo o de mulher australiana, e não de um intermediario entre o macaco e o homem, como erradamente o suppoz Dubois".

Vejamos ainda mais alguns craneos de que

inutilmente se orgulha o jornalista dogmatizante.

Com a bocca cheia, aponta o Homo Neanderthalensis. E que diz a isto o sabio De Quatrefages? "O craneo de Neanderthal, encontrado em pequena gruta, não se afasta do typo medio das raças germanicas".

Prüner-Bey o identifica com a raça dos Celtas. Hamy vê nelle uma raça humana ainda existente hoje, e de nenhum modo um elo entre o macaco e o homem. Pela sua capacidade, frisa De Quatrefages, é superior ao de muitos parisienses. (De Quatrefages, "Les émules de Darwin", II, pag. 48).

O mais curioso reside em que o jornalista ainda romantiza sobre a data do tal Homo Neanderthalensis: "Existiu — dogmatiza elle — de 100 a 200 mil annos".

Mas responda-lhe o cientista Vigouroux: "Pela sciencia geologica e astronomica sabe-se que HA CEM MIL ANNOS ERA IMPOSSIVEL A VIDA na terra, por causa do excessivo calor (tres mil gráus). Teriamos o periodo azoico, e antes delle, o estado de incandescencia". Como razoavelmente diz Janet: "E' esse um vão subterfugio dos transformistas em apuros..." (Janet, "Les causes finales", p. 391).

Isto affirma com provas a sciencia. O jornalista, porém, contenta-se com méras affirmações. "Et quod gratis asseritur, gratis negatur": o que gratuitamente se assevera, gratuitamente se nega.

Em posterior artigo, mostraremos como outros craneos ou ossos apontados pelo pontifice materialista de affirmações faceis, desmentidas são pela sciencia verdadeira, — que, no dizer de Van Beneden, um dos maiores sabios da Belgica, em nada vae contra a Sagrada Escripura, nem contra a fé. — Este reptou a um sabio de sua Patria a que puzesse de um lado a prova authentica scientifica e de outro o artigo de fé, e lhe demonstraria elle que ambos estão perfeitamente accordes entre si: nada ha da sciencia contra a Biblia Sacra. E que parece contradicção não passa de pura apparencia, e não contradicção real.

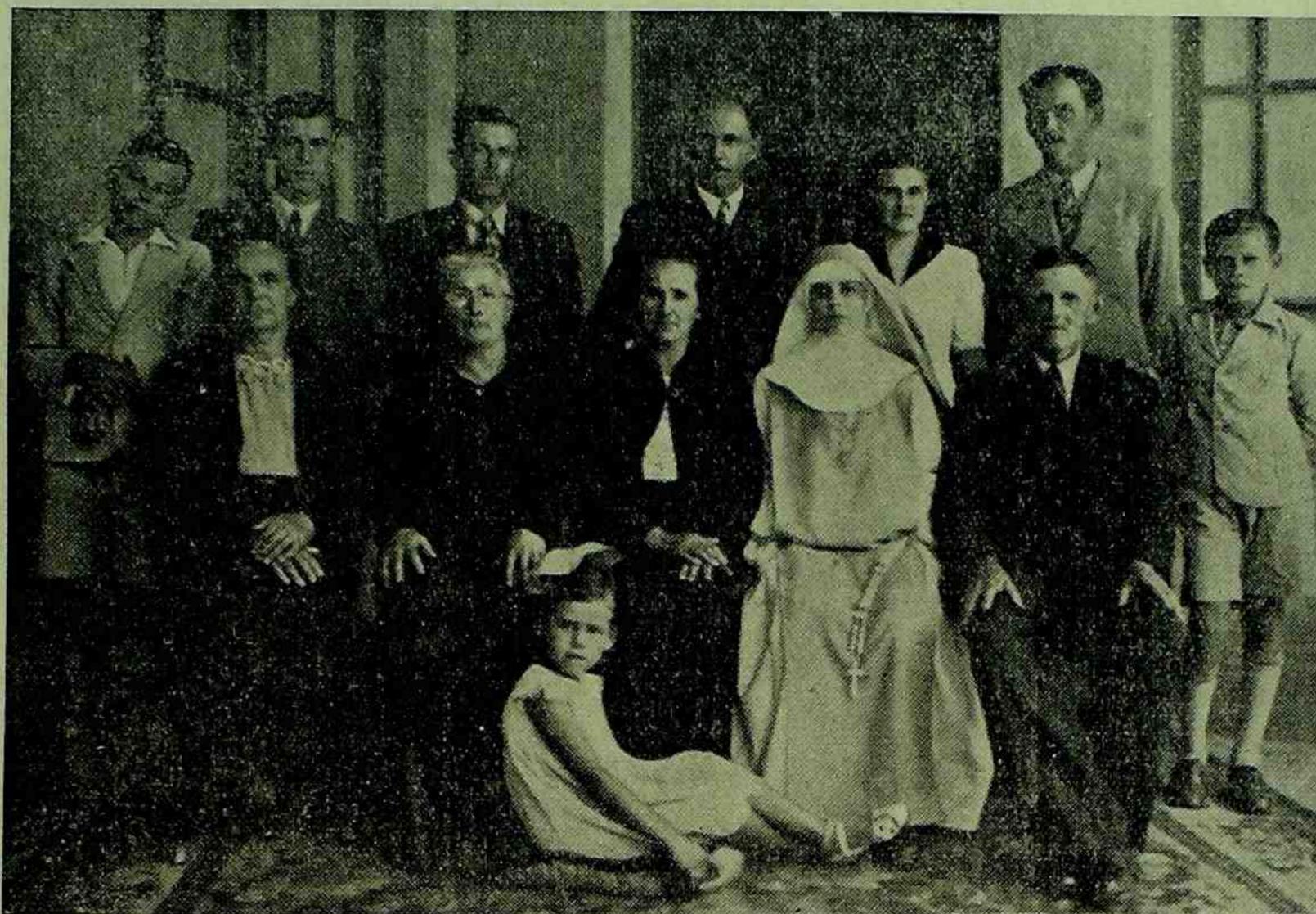
Como o articulista se refere á evolução de series progressivas, lembremos o que o mesmo Darwin chegou a confessar (Origini delle spec., cap. X, p. 471, da trad. italiana): "que encontrar series progressivas de infindo numero de typos intermedios é de maxima IMPROBABILIDADE e constitue a mais facil e MAIS GRAVE das difficuldades que oppõem ao seu systema".

Quiz sahir della appellando para a imperfeição da sciencia geologica.

Mas revidou-lhe De Quatrefages: "Não é desdita para as idéias delle que *tantos factos* (da geologia), que testemunham contra ellas, hajam sido CONSERVADOS no que nos resta do grande livro, e que sempre os que haveriam pleiteado EM FAVOR delle tenham sido inscriptos nos volumes desgarrados, nas folhas perdidas?" (Op. Darwin, etc., p. I, cap. 11, f. 185).

Os sabios chamam hypothese á theoria da evolução. Para o jornalista em apreço, e que não é sabio, julga-o dogma scientifico. E' muito facil de contentar...

P. Armando Guerrazzi



ALPINOPOLIS — Exma. Família do Snr. Eloy Gonçalves de Faria, no dia em que sua filha Soror Maria Assumpção fez a profissão perpetua na Congregação das Religiosas Concepcionistas do Ensino.

O DEVER DOS INTELLECTUAES CATHOLICOS NA PALAVRA DO BISPO DE ZAGÁBRIA

O Bispo de Zagábria, capital da Croácia, teve a satisfação de dar, ha dias, a communhão a alguns milhares de estudantes que fizeram collectivamente a sua desobriga pascal.

O Prelado fez-lhes uma allocução em que tocou pontos de actualidade social flagrante. Das suas palavras recortamos as que podem caber dentro das circumstancias de qualquer paiz.

“Viestes fazer affirmação publica da vossa fé e eu vos felicito por isso, começou o Prelado.

Nos tristes tempos de hoje não é pouca cousa que intellectuaes confessem sem rebuço o seu credo. E' talvez preciso para tanto um pouco de heroismo.

Um intellectual catholico ainda hoje é considerado por muitos um retrogrado; um intellectual catholico cuja fé não é uma chiméra, mas vida vivida. A' sua roda levantam-se, aqui e além olhos de espanto, e não raro é considerado inimigo do proprio povo por uns quantos que parece terem patente de patriotismo. Vós sois catholicos de verdade, como quizestes demonstrar, vindo aqui? Tende cuidado, pois. O intellectual catholico deve ser sempre forte na fé e constante nos principios, deve tel-os

para os viver, e fugir á tentação de naufragar no pantano do materialismo moderno”.

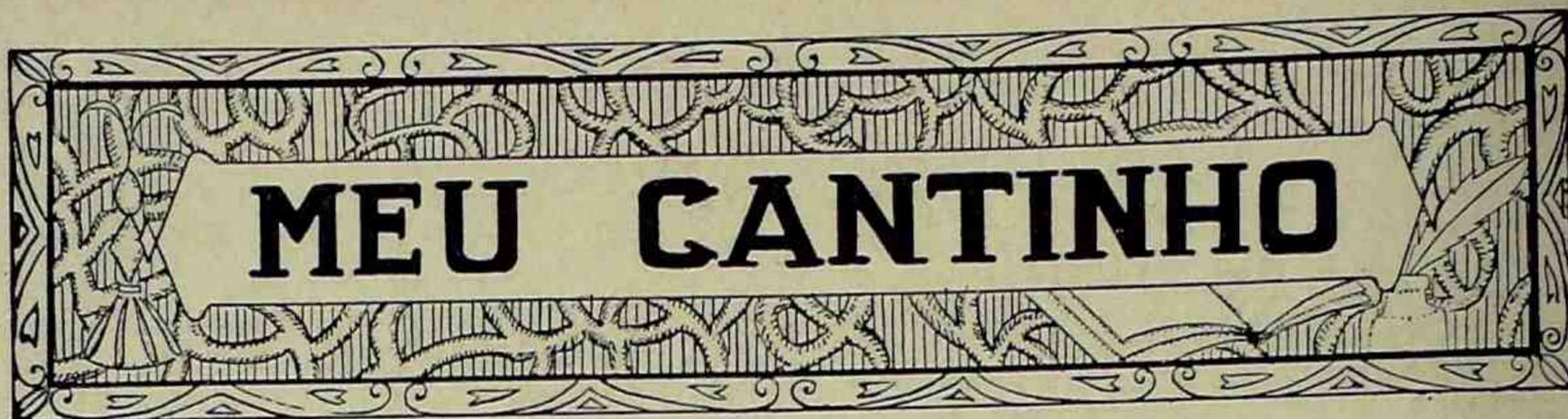
Mais adiante:

“Certo racismo dos nossos dias, arvorado em supra-sumo do patriotismo, censura a Igreja de não se ajoelhar perante elle.

Mas será que a nacionalidade é o maior bem de cada um de nós? Não porque, se assim fosse, ella deveria estar em condição de satisfazer todos os desejos do homem e realizar a sua felicidade plena na sua terra. Claro que não é assim.

No fim dos fins, com a morte, acabam todas as differenças, e diante do tribunal de Deus o homem não será justificado por pertencer a esta ou áquella raça, mas por ter tido vida honesta e de boas obras. O amor, pois, pela propria nação, não deve fazer do homem uma besta feroz, a provocar continuamente a vingança ou o temor dos outros povos, mas deve empenhar-se em incitar todos os povos ao amor e respeito da propria Patria. O amor á propria Patria não se oppõe ao amor á humanidade, porque todos os filhos de Deus Lhe rezam:

— Pae nosso, que estaes no céo. Se o amor pelc nosso povo, pois, ultrapassa os limites da razão, não é amor, é paixão e a paixão não é util para ninguem, nem é de duração”.



Ainda as superstições

JÁ falamos da superstição varias vezes aqui neste "Meu Cantinho", mas o assunto não está exgotado. Nosso povo é de bons sentimentos e tem muita fé, louvado seja Deus! — mas é dado a muitas superstições tolas. O Brasil é o paraíso da macumba, do espiritismo, da feitiçaria. A ignorancia religiosa é a causa principal e a esta se juntam a escassez de clero e o elemento africano, que, desde os tempos da escravidão nos encheu de superstições e crendices.

As bruxas, advinhos, cartomantes e curandeiros têm boa clientela entre nós. Sobretudo nas grandes cidades.

Mas, vamos ás superstições.

Já falei da praga das orações das sete copias, das *Preces espiritas* e das absurdas orações que por ahi correm, das *Mascottes*, elephantes, figuinhas, ferraduras, etc., etc.

Vejam os hoje as amostras de algumas outras tolices do povo credulo e ignorante, e combatamos energicamente estes absurdos que expõem a nossa religião injustamente, ao ridiculo, e a criticas ferinas do inimigo.

Um velho fazendeiro sertanejo mandara chamar o medico para uma filhinha atacada de pneumonia dupla.

Foi logo dizendo ao esculapio:

— Seu dotô, eu chamei vassuncê por obrigação só e pro povo não falá, mas a minha menina está perdida. O ultimo recurso já foi empregado e falhou...

— Que ultimo recurso é este? — pergunta o medico curioso.

— O ultimo recurso nesta doença, seu dotô, é um remedio santo e poderoso. Depois deste não ha poder que cure um doente neste mundo.

— Mas que remedio será este assim tão maravilhoso?

— Ah! seu dotô, é um chá de casco de bruto preto misturado com tres broto de samambaia apanhados á meia noite do dia de São Bartholomeu, e tres punhadinho de terra de sepultura de anjinho...

Desde que minha filha bebeu este santo remedio e não sarou, seu dotô, ai! meu Deus, eu tô vendo tudo iscuro. A menina tá morta...

E o velho desatou num pranto convulsivo e desesperado.

Pois bem. Alguns dias depois, com uma receita medica, a pequena estava fóra de perigo e em breve tempo curada.

A superstição, o espiritismo, os curandeiros, têm matado mais gente no Brasil do que uma epidemia.

Em vez de recorrerem logo á medicina e atalharem uma doença grave, procuram muitos,

o feiticeiro, o centro espirita, e, quando recorrem ao medico já é tarde, o mal já não tem remedio.

Dor de cabeça? — E' ar na cabeça, é coisa feita, dizem, é preciso recorrer á oração pra tirar o ar, o copinho d'agua e o guardanapo...

Dores pelo corpo, mau estar, rheumatismo? — Hum! diz a bruxa, feiticaria é coisa feita, é inveja do inimigo. E' mister beber agua de passes, fazer uma benzedura no corpo, jogar terra de cemiterio nas costas do inimigo, etc., etc.

Tosse? Bronchite? Tuberculose?

— E' o diabo que entrou na paquéra do freguez e está roncando no bronchios.

Remedio? — Benzedura, agua de passes, rezar orações complicadas ás tantas horas, em taes e taes posições, etc. Comer agrião benzido com herva de Santa Maria.

Emfim, seria nunca mais acabar trazer aqui, meus leitores, o receituário das superstições e crendices.

E' incrivel até onde chega a tolice humana!

Hoje ainda me veio ás mãos um annuncio em letras gordas espalhado por toda cidade em profusão. Dizia assim: — "*Madame X, mestra em sciencias occultas e com longos estudos no Oriente. Adivinha o passado de cada um, e o futuro, arruma negocios, ensina o segredo da felicidade, cura todas as molestias*".

Pois a tal Madame foi visitada dia e noite. E, de cidade em cidade do interior paulista, teve uma clientella tão numerosa que trabalhava até alta hora da noite...

Isto em cidades cultas do adiantado e progressista Estado de S. Paulo!

E até Filhas de Maria, veneraveis zeladoras do Coração de Jesus, Veneraveis Terceiras da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, procuraram a bruxa e estenderam a mão para saberem do futuro e do passado...

Ora, isto é muito doloroso e deprimente para nossa cultura e para a nossa fé.

As mães já ensinam superstições aos filhinhos e os educam e amedrontam com *lubishomens*, *cucas*, *almas de outro mundo*, *sacy-pererê*...

— Menino, diz a mamãe, não me saia de casa á noite para a rua, ouviu? A' noite a *Cuca* e o *Lubishomem* pegam criança desobediente que sahe de casa sem licença...

Ora, isto é modo de educar uma criança? Fazem as criancinhas dormirem assustando-as:

Dorme nenê que ahi a Cuca vem te pegar...
Criam na imaginação infantil phantasmas,

assombrações, *duendes* e é assim, que o pequenino cresce todo medroso da escuridão, assustadiço, tolo, nervoso.

Mais tarde já moços e até com as pretensões de *espírito forte*, ainda conservam, muitos, um pouco deste medo supersticioso.

Santa Branca de Castella, a mãe de São Luiz Rei de França, educava seus filhos no *temôr* de Deus, incutia-lhes o medo e o horror só de uma coisa — *do peccado*.

— Meus filhinhos, dizia ella aos pequeninos reunidos, eu vos amo o quanto pode um coração de mãe amar seus filhos, mas eu prefiro ver um de vós morto aos meus pés que culpado de um só peccado mortal.

Assim pensavam e faziam as mães santas que deram á Igreja e ao mundo tantos heroes da santidade e da patria.

Educar os filhos no horror ao vicio, ao peccado, isto sim é dever materno e dos mais graves.

Fazem assim as mães de hoje? Ai! são rarrissimas as que pezam a responsabilidade tremenda do seu munus sacratissimo.

Hoje, querem ellas *socêgo!* Que o *trambôlho* dos filhos não as aborreça.

Para que o menino se cale é melhor assombrar-o com algum *Lubishomem* ou *sacy* do que supportar o berreiro ensurdecador do *diabinho* que escancara a bocca e azucrina a *cabecinha* já tão ôca da mimosa e sensitiva mamãezinha!

Não ensinam aos pequeninhos o *Padre Nosso*, a *Ave Maria*, o *Credo*, as verdades principaes da fé.

Ensinam que não se levantem com o pé esquerdo da cama, *não andem de costas*, não tirem a ferradura de detraz da porta, não deixem chinello de *bocca pr'a baixo*, fujam do gato preto, *não vejam defunto virar esquina*, etc., etc.

A criança enche a cabeça dos maiores despauterios e credices e vive na mais crassa ignorancia religiosa.

E termino: — si a superstição entre nós é tão desenvolvida e ridicula, além das causas já apontadas a educação da familia julgo ser a fonte principal. Combatamos a superstição no seio da familia! Tenhamos uma fé mais viva e mais esclarecida.

P. Ascanio Brandão

— BÉCA SANTA THEREZINHA —



S. PAULO — Legionarios Jacyra, Gylcira, Gilberto e Magali Gyciara.

Doutrinando em exemplos

COM DEUS NÃO SE BRINCA

DURANTE o periodo de transição da monarchia para a republica hespanhola, innumerous foram os casos de profanações de imagens e igrejas, punidos com o castigo divino. Eis um ligeiro relato de alguns:

PROFANOU UMA CRUZ E MORREU. — Com esse titulo a imprensa de Valladolid noticiou a morte de D. Benita M. Lopez, occorrida na localidade de Medina do Campo. E esclarecia: é do dominio publico que ha dois mezes passados a referida senhora profanou uma cruz de madeira, que mandara construir especialmente para isso. No dia seguinte começou a sentir-se doente e depois de dois mezes de horriveis padecimentos, veio a fallecer.

*

CERTO dia appareceu no Hospital de Caridade de Madrid, dirigido por Irmãs religiosas, um jovem operario que, procurando uma freira perguntou-lhe si não encontraria algum remedio para a ferida que tinha em sua mão direita. A irmã verificando a gravidade do caso, levou o jovem ao medico do hospital, que depois de examinar o paciente declarou que era necessario amputar a mão, pois estava gangrenada. O pobre operario ficou mais pallido do que um cadaver e foi-se á procura de outro medico que tambem, de immediato, declarou ser indispensavel a amputação si elle desejava conservar o braço.

O jovem não se conteve e começou a chorar amargamente, tirando a outra mão do bolso e mostrou-a ao facultativo. Este verificou penalizado que a mão esquerda estava secca e rigida e que tambem havia necessidade de cortar-a, sob pena de perder o rapaz a propria vida!

Soube-se mais tarde que no dia em que as turbas furiosas haviam reduzido a cinzas o grandioso "Collegio das Maravilhas", em Madrid, aquelle jovem operario havia cortado as mãos de uma imagem de São José. E verificou-se a authenticidade da noticia, que foi confirmada pelo proprio jovem.

*

COMMEMORANDO o feliz exito de uma Santa Missão, erigiu-se na localidade de Reus, no cruzamento das estradas de Llerida e Morela, na Catalunha, dentro de um terreno de propriedade particular, um precioso crucifixo de metal. Com a mudança de regime, houve tambem mudança de alcaide e o novo alcaide logo teve o cuidado de mandar derrubar a cruz... Pouco tempo após, dito alcaide, banqueiro forte, muito popular e querido na cidade, foi obrigado a sahir de Reus, talvez meio clandestinamente, e compromettido na fallencia de um importante estabelecimento bancario.

NOTAS E NOTÍCIAS

Brasil

* O Revmo. Pe. Leonel Franca, S. J., representante do clero na Comissão Censitaria Nacional, tomou posse de seu cargo no Ministerio da Justiça. O censo, que se realizará em 1940, não será limitado apenas ao computo da unidade demographica, nem somente ao levantamento do cadastro industrial e agricola, á expressão das áreas das unidades federadas e municipais ou á estimação dos padrões, de conforto e remuneração do trabalho. Deverá sobretudo consubstanciar toda essa documentação em promptuarios e monographias, em atlas corographicos e diagrammas, em correlações que comprehendam os elementos de ordem economica social e administrativa, cuja conhecimento seja util á organização dos serviços publicos, ás iniciativas governamentais e á segurança nacional.

* Teve o mais franco successo a campanha promovida pela Liga das Senhoras Catholicas, de S. Paulo, a favor das creanças abandonadas. Em dez dias as distinctas damas paulistanas, auxiliadas por senhoritas de destaque social, e coadjuvadas pelas Exmas. Consulezas das diversas colonias estrangeiras aqui residentes, angariaram 250.000\$000 de donativos para o sustento das 1.063 creanças abandonadas, que ellas com tanto carinho formam e educam na sua "Cidade dos Menores".

* Vae ser construido um aeroporto moderno em Porto Alegre.

* A Sociedade Rural Brasileira solicitou do Governo que obrigue a porcentagem da mistura de féculas nacionaes no fabrico do pão mixto. Ha grande entusiasmo entre os triticultores, calculando-se a área cultivada de trigo nacional em cerca de 40.000 hectares.

* O Governo federal determinou desenvolver a fabri-

cação de aviões nacionaes nos estaleiros da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

* No 4.º Congresso Internacional da Lepra, na cidade do Cairo, o relatorio do dr. Souza Lima sobre o combate da lepra causou optima impressão, sendo taxada de modelar a organização de S. Paulo. O film que o mesmo representante apresentou, despertou grande interesse e o governo egypcio solicitou que o mesmo lhe fosse cedido para fins de propaganda.

* Uma experiencia sensacional foi realisada na sede da Directoria Regional dos Telegraphos do Rio Grande do Sul: o telegraphista Lourival Alcantara, após annos de estudos e ensaios, conseguiu receber pelo aparelho "Baudot", transmissões radio-telegraphicas. Representa isto um enorme progresso, pois dest'arte, os despachos recebidos são escriptos directamente em letra common, e não em linhas e pontos, como até aqui.

* As jazidas de ferro no Estado de Minas Geraes, foram visitadas pelo dr. Wilhelm Kegel, tecnico do Instituto Geologico de Berlin.

Fallando á imprensa declarou elle que essas jazidas são as maiores do mundo e das melhores, porque os minerios contem até 60 % de ferro puro, alem de ser muito facil a sua extracção. Opina elle que as jazidas poderão fornecer todo o mundo.

Precisa-se apenas de capitães para a exploração e meios de transporte.

Extrangeiro

* A cidade de Aurillac, na França, está preparando imponentes festas para commemorar em Julho proximo o 1.000.º anniversario do nascimento de seu filho mais illustre, o Papa Silvestre II, o primeiro Romano Pontifice de origem fran-

ceza. Formam parte da comissão de honra das festas o Presidente da Republica, Lebrun, os cinco Cardeaes francezes, os ministros de Estado, do Interior, do Ensino e de Obras Publicas, o prefeito de Reims, as autoridades religiosas, civis e militares de Cantal, varios academicos e sabios e o General Castelnau.

* O Rvmo. Pe. Mironas, capellão-mór do exercito lithuano, foi eleito "premier" da Lithuania. O presidente da Republica lhe pediu que formasse o ministerio ao renunciar M. Tubelis. Formou-o ficando elle como presidente e ministro sem pasta. Tres quartas partes dos habitantes da Lithuania são catholicos.

* Segundo a "Reichpost", existem na Rumania 12.268.018 "orthodoxos" (schismaticos); 1.314.641 catholicos de rito grego; 1.077.036 catholicos de rito latino; 1.200.000 judeus;... 161.826 mahometanos. A posição dos catholicos de ambos os ritos nestes ultimos annos tem melhorado muito, com crescente augmento de conversões.

* No mez de Dezembro ultimo o secretario da Delegação Apostolica de Pekim baptizou tres ex-alumnos do Atheneu Catholico daquela cidade: os professores Li-Sci-fan e Wang, doutores em philosophia e physica respectivamente, e o famoso pintor Wan-Su-Ta, que tem produzido com seu pincel notaveis obras muito elogiadas no Japão e em Singapura.

* No Congo Belga os catholicos indigenas, que em 1936 eram 1.601.144, em 1937 tiveram o acrescimo de mais... 166.348 fieis.

* No anno passado foram construidas mais 31 igrejas catholicas na Inglaterra.

* Na India, durante o anno findo se converteram 2.668 brahmanes para a fé catholica.

ALHOS E BUGALHOS

Chumbo e Sal...

É impossivel encontrar uma empregada correcta. A ultima que tive me roubou duas toalhas.

— Quaes?

— As que eu trouxe do hotel em que me hospedei em Caxambú.

*

O pae: — Que vergonha! Não conseguiste passar para o segundo anno!...

O filho: — E o senhor que trabalha no Theouro ha tanto tempo e ainda não sabe fazer dinheiro em casa?

*

— Papae, porque é que os indios pintavam o rosto?

— Isto era um signal quando elles iam para a guerra.

— Então corre, papae. Mamãe vae para a guerra!



Pepitas

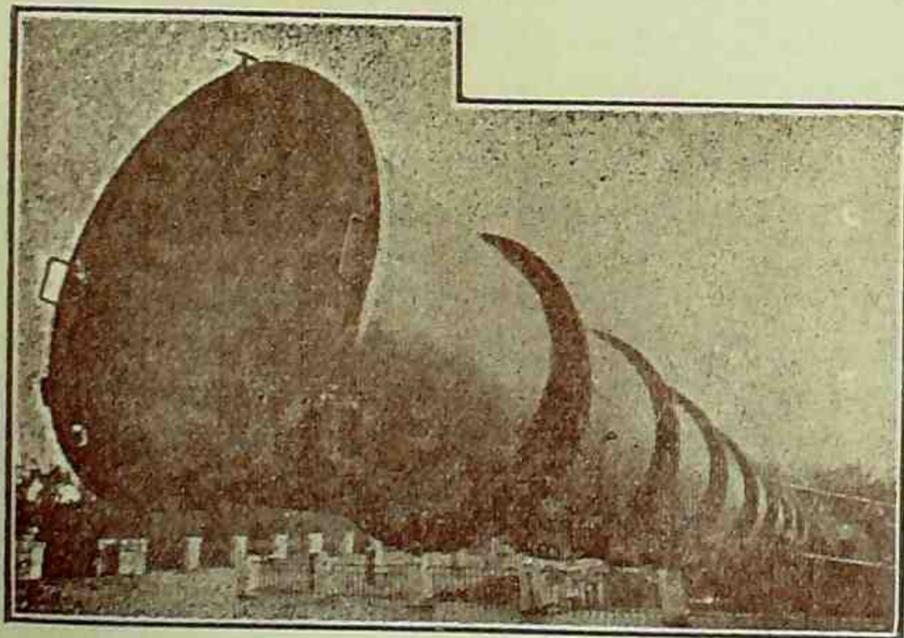
Ao abuso de nossas faculdades phisicas succede a dôr; as perversões do espirito seguem o pesar e o arrependimento. — (Balmes).

*

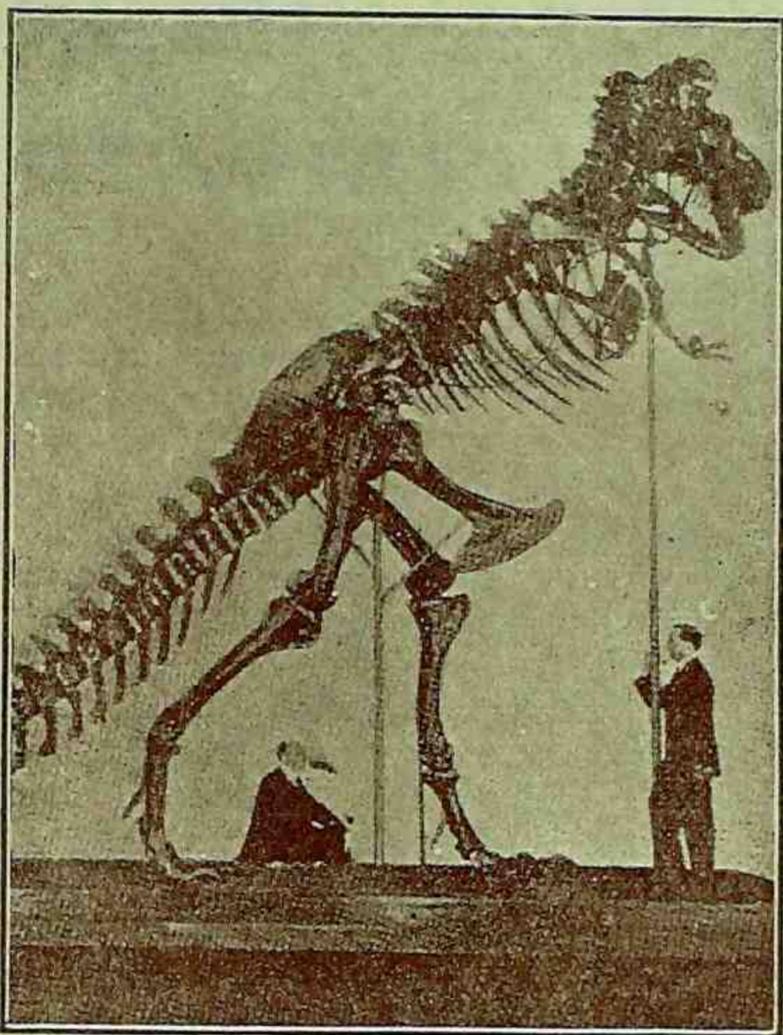
Que é uma familia senão o mais admiravel dos governos? — (Lacordaire).

*

A solidão é um deserto que cada um povôa á sua vontade. — (C. Diane).



Curioso effeito produzido pela accentuada perspectiva photographica: Tubo do gigantesco telescopio do Observatorio de Berlim.



OS MONSTROS ANTI-DILUVIANOS — Esqueleto de um dinosaurio americano (*Tyranosaurus Rex*) encontrado recentemente nas margens do Mississipi (Estados Unidos) no lugar denominado Tanganyka.



Na gaveta da copa

FIGADO A' INGLEZA

Parta 1 kilo de figado de vitela em bifes finos e tempere de sal. Leve a fritar em manteiga 12 tiras de toucinho inglez. retire o toucinho e ahi frite os bifes depois de passados em farinha de trigo. Arrume alternado as fatias de figado com as de toucinho e despeje por cima o mólho que ficou na frigideira. Sirva com batatas cozidas sem casca, ao redor.

*

PUDIM LIGEIRO DE QUEIJO

6 gemas, 300 grs. de assucar, 1 colher de manteiga, 3 colheres de queijo ralado, 4 colheres de farinha, 2 chicaras de leite. Misture tudo e leve ao forno em fôrma untada.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (45)

Na escola do Sofrimento

A familia do Marquez soffreu muito e passou por muitas privações e aperturas, mas finalmente conseguiu passar a fronteira.

A primeira noite que dormiram em terra estrangeira, muito longe de lamentar o conforto e os haveres que haviam perdido, ajoelharam-se, para agradecer a Deus ter-lhes conservado a vida.

Frederico não se enganara em sua previsão. Pouco tempo depois, elle fôra accusado ao tribunal revolucionario como tendo protegido a fuga de um padre não juramentado.

Foram ao castello e, vendo-se burlados pela segunda vez, commetteram mil depredações.

Os empregados haviam deixado o castello. Do contrario seriam mortos.

O mordomo occultara-se no subterraneo por varios dias e só depois de bem certificar-se de que se haviam retirado, é que sahiu de seu esconderijo.

Alli permaneceu como um cão fiel, guardando os restos da propriedade de seu amo. Communicava-se com o Pe. Maury pelo subterraneo, levando-lhe viveres.

O sacerdote permanecia emquanto ninguém necessitava de seus serviços, mas, desde que alguém reclamava sua presença, ia levar-lhe o conforto da religião, sem temer o cutello revolucionario.

De vez em quando, aproveitando a escuridão da noite, ia exercer o seu ministerio nas aldeias visinhas, orphãs de seu pastor.

Dir-se-ia que uma nuvem espessa o occultava á furia de seus perseguidores, que, semelhantes a uma matilha de cães, o farejavam por toda a parte, cada vez mais raivosos, por ver ludibriada sua astucia.

De onde lhe vinha essa protecção?

Do céo, naturalmente, pois só por um especial favor divino, poderia preservar-se da morte que lhe estava reservada.

E quem impetraria essa protecção? Muitas almas boas e santas oravam pelo Pe. Maury; deveria, porém, ser mais aceita a Deus a prece fervorosa de um coração puro e innocente que se elevava ao céo diariamente: a prece de Eurico.

CAPITULO XVII

FUGA

Agora me levantarei, diz o Senhor, para acudir aos gemidos dos pobres.

Ps. 11, 113.

Dez annos havia que Valentim e Roberto se achavam captivos.

Nos primeiros tempos, Roberto tinha verdadeiros accessos de desespero que eram acalmados pela abnegação e heroismo do seu amigo, mas pouco a pouco foi-se identificando com elle.

O Conde tinha contra si a idade que fortifica as paixões não sopitadas na infancia; mas, que não consegue a graça divina quando secundada pelo esforço e boa vontade?!

A benefica influencia de Valentim, a boa disposição e esforços de Roberto, operaram neste ultimo uma transformação radical.

O odio e os desejos de vingança haviam desaparecido. Do passado restava apenas um sentimento profundo que transparecia em melancolia invencivel.

Nos primeiros annos experimentaram fugir, foram, porém, mal succedidos. Tomaram então a resolução de fazel-o, sómente na certeza de um feliz exito, pois do contrario fariam redobrar a yigilância sobre elles, tornando-se cada vez mais difficil a fuga.

Depois de oito annos de permanencia naquelle logar, foram capturados dois negros de uma tribu visinha, os quaes dentro de algum tempo, identificaram-se perfectamente com os do logar.

Valentim empregou todos os meios para captivar-lhes a amizade e confiança com intenção de servir-se delles mais tarde. Um incidente veio favorecer seus intentos.

(Continúa)

SOBRE A MESA

UM ANJO DA EUCHARISTIA ou VIDA DE UMA JOVEN RELIGIOSA BRASILEIRA, IRMÃ MARIA CELESTE — 1905-1922 — pelo P. Julio-Maria, Missionario de N. Sra. do Smo. Sacramento. — Bello volume de 264 paginas. Capa em trichromia illustrada. Preço: 6\$000. 1937 — Typ. do "O Lutador", Manhumirim, Minas.

Ha pouco tempo apresentavamos o veterano escriptor P. Julio Maria como apologista; hoje novamente cabe-nos a honra de o apresentar, não como apologista, mas como **biographo**. E' que o P. Julio Maria, o unïversal e fecundo escriptor, maneja com a mesma facilidade todos os generos literarios. Na biographia que hoje nos offerece apenas encontramos um **senão**, e é o ella não ter despertado antes do lethargo em que ha 14 annos jazia, em o archivo do illustre auctor. Quantas almas se não teriam aproveitado com a leitura destas emocionantes paginas!

A biographia da **Irmã Celeste** é uma vida que se lê com a mesma sofreguidão que o romance mais dramatico. Após se iniciar a sua leitura, precisa-se de força para suspendel-a: uma pagina chama outra pagina, um capitulo, outro capitulo: tal a união, a singeleza, o encanto de toda a narração! Muito bem diz o P. Julio-Maria (embora noutro sentido) que este livro se distingue muito

de outras biographias de almas santas. Anda por ahi muita biographia a relevar, não tanto as virtudes dos biographados quanto os conhecimentos asceticos e psychologicos dos biographos. Na biographia da Irmã Celeste, apesar de o illustre biographo ter influído tanto na formação do espirito da serva de Deus, como seu director espiritual, não é elle que mais se deixa vêr, é a propria Irmã Celeste, que, do principio ao fim, nos encanta com a sua singeleza, cheia de heroismo. O leitor vae seguindo a passo e passo as radicaes e sucessivas transformações desta bella alma: o estado de flôr silvestre, abandonada a si propria; a transplantação para o collegio que as Filhas do Coração de Maria tinham em Macapá; o primeiro cultivo; os seus defeitos; a sua rica floração; os seus fructos de perfeição e santidade. E tudo isto no curto espaço de 17 annos, pois nascida em 1905, morreu em 1922. A sua transformação, porém, até galgar os mais altos cumes do amor de Deus, realisou-se em cinco annos apenas, mas em cinco annos de aturadas luctas contra as suas inclinações.

Esta attrahente biographia não duvidamos que será para todos os que a leiam, escola de santidade, onde praticamente aprenderão, como não obstante, as difficuldades e defeitos naturaes, é possivel chegar á perfeição, por meio do vencimento proprio e do amor á Sagrada Eucharistia e á Sma. Virgem, que foram os agentes das heroicas virtudes, que na joven religiosa Irmã Maria Celeste tanto resplandeceram.

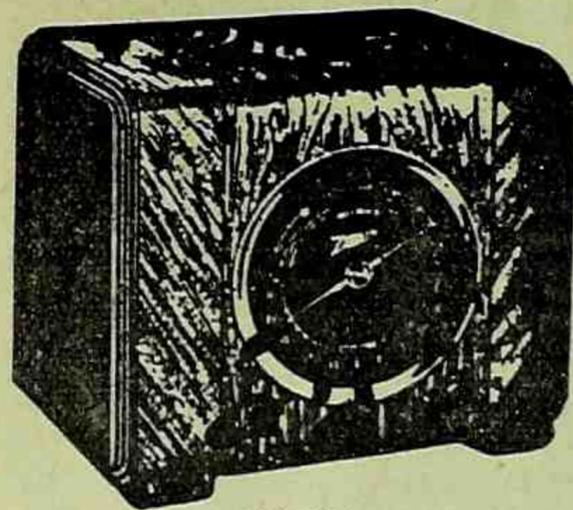
P. J. Gonçales Raposo, C. M. F.

Para seu conforto adquira um Radio

ZENITH

O MAIS COPIADO
SEMPRE UM ANNO NA FRENTE

MODELOS QUE APRESENTAM TODOS OS ULTIMOS
MELHORAMENTOS DA TECHNICA MODERNA



5J-217

5 valvulas, curtas e longas, para
funcionar com bateria de 6 volts.
ou corrente alternada em 110 ou
220 volts.

Distribuidores

Isnard & C

Casa fundada em 1868

RUA 24 DE MAIO, 88

Caixa Postal 2028

SÃO PAULO

As molestias do figado e o seu unico e verdadeiro remedio. Alcachofra - uma planta miagrosa. A opiniao dos grandes mestres da medicina.

Acompanhando de perto todos os estudos e todas as grandes conquistas da medicina moderna, não deixamos de dedicar a nossa especial atenção ás observações valiosas dos grandes mestres da medicina mundial sobre o emprego da Alcachofra — planta muito nossa conhecida — no tratamento das molestias do figado. Enthusiasmados com estes estudos, tratamos de fazer as nossas experiencias. Após longas e custosas pesquisas conseguimos, afinal, extrahir da Alcachofra a sua parte medicamentosa. Tomando-a por base e associando-a a outros medicamentos de real valor, preparamos o Hepacholan Xavier. Sob as vistas de illustres medicos, fizémo com o Hepacholan innumeras experiencias e com todas obtivémos resultados que té nos surpreenderam. Doentes em estado gravissimo e já desesperados, porque apesar de usarem dezenas de remedios não conseguiram sequer leves melhoras, viram-se em poucos dias completamente curados com o Hepacholan Xavier.

Devido ao seu extraordinario successo o Hepacholan se impoz á confiança e preferéncia de milhares de medicos que o receitam em todos os casos de molestias do figado: — Insufficiéncia hepatica, ictericias infectuosas, colicas e congestões hepaticas, cirrhose, angiocholites e choecystites, etc. As molestias do figado se revelam por symptomas alarmantes: — empanturramento, dores e crescimento do figado, perturbações digestivas, azias, dyspepsias, má digestão, gazes, halito fétido, lingua suja, fastio, etc.

Si você, leitor amigo, soffre de molestias do figado, não faça experiencias nem gaste o seu dinheiro com remedios inefficazes. Siga o conselho dos medicos: recorra logo ao Hepacholan Xavier.

E temos certeza de que, como tem acontecido com milhares de pessoas, você também ficará maravilhado com a sua cura rapida e completa.

Dr. Darcy Villela Ilberé

Ex-assistente do Dr. Jorge de Gouvêa — Crologista da Maternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINARIAS
GYNECOLOGIA

Consultorio

Rua José Bonifacio, 233

1.º andar - salas 906-911

Das 15 ás 19 horas

TELEPHONE: 2-7020

Residencia:

TELEPHONE: 7-5683

Dr. Caetano Petraglia

MEDICO

*

MOLESTIAS INTERNAS

*

Consultorio:

R. Barão de Itapetininga, 46

1.º andar

TELEPHONES:

Res. 5-1754 — Cons. 4-7414

A's 13 horas



Muitos dos conhecimentos postos em pratica na criação e educação dos filhos, são intuitivos, hereditarios.

Ao lado desses conhecimentos, de ha muito transmitidos de paes a filhos, outros tantos vão se tornando tradicionais e passam a constituir patrimonio da sabedoria domestica.

Ha já muitos annos que os paes protegem a saúde de seus filhinhos, durante o instavel periodo da dentição, dando-lhes CAMOMILLINA.

Assim, passou a ser voz corrente e hoje em dia todos os jovens paes sabem perfeitamente: "para a dentição das creanças — CAMOMILLINA".

Dá-se CAMOMILLINA ás creanças desde cerca de 4 mezes de idade.

CAMOMILLINA
PARA A DENTIÇÃO DAS CRENÇAS

M&L